



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Via Washington Luís, Km 235 - Caixa Postal 676
Fones: (16) 3351-8109 / 3351-8110
Fax: (16) 3361-3176
CEP 13.565-905 - São Carlos - SP - Brasil
End. Eletrônico: progg@ufscar.br

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE DISCIPLINAS

1. Programa de Pós-Graduação em:

Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade na Gestão Ambiental

2. Objetivo da Ficha: Criação de disciplina.

Código da Disciplina	SGA032	Total de Créditos	4	Início de Validade	2o. período de 2018
----------------------	--------	-------------------	---	--------------------	---------------------

Nome da Disciplina	Bioecologia de Peixes Teleósteos em Fase de Desenvolvimento Inicial
--------------------	---

Campos a serem Alterados

<input type="checkbox"/> Código da Disciplina	<input type="checkbox"/> Nome da Disciplina	<input type="checkbox"/> Carga Horária	<input type="checkbox"/> Ementa
<input type="checkbox"/> Código Anterior:	<input type="checkbox"/> Créditos	<input type="checkbox"/> Pré-Requisitos	

Justificativa:

3. Carga Horária da Disciplina:

Aulas Teóricas	30	Aulas Práticas	15	Exercícios e Seminários	15
----------------	----	----------------	----	-------------------------	----

4. Ementa da Disciplina:

- =Introdução ao estudo sobre biologia e ecologia de peixes de água doce.
- =Considerações sobre taxonomia, morfologia, fisiologia e ecologia dos principais grupos de larvas de peixes.
- =Aspectos da morfologia e terminologia dos diferentes estágios de desenvolvimento em larvas e pós-larvas de peixes.
- =Características na identificação, desenvolvimento embrionário e pós-embrionário.
- =Influência de fatores bióticos e abióticos no desenvolvimento larval e ciclo de vida.
- =Ecologia, fatores bióticos e abióticos em relação à distribuição temporal e espacial das larvas no meio. Técnicas e metodologias de estudos.
- =Alimentação: alimentação natural (fitoplâncton, zooplâncton e bentônicos) e artificial.
- =Relações alimentares, dinâmica da nutrição e níveis tróficos. Metodologias e técnicas utilizadas no estudo da alimentação.
- =Idade, crescimento, taxa de crescimento e mortalidade. Metodologia de estudo.
- =Biologia e ecologia comportamental. Respostas adaptativas às condições ambientais e experimentais.
- =Relações ecológicas intra e interespecíficas em larvas e juvenis de peixes.

5. Caráter da Disciplina:

Criada para o curso de:

Mestrado

Doutorado

Mestrado Profissional

Todos

Caráter para mestrado:

Obrigatória para:

Optativa para:

Alternativa para:

Área de Concentração para:

Específica de Linha para:

Caráter para doutorado:

Obrigatória para:

Optativa para:

Alternativa para:

Área de Concentração para:

Específica de Linha para:

Caráter para mestrado profissional:

Obrigatória para:

Optativa para: Sustentabilidade, Ambiente e Sociedade.

Alternativa para:

Área de Concentração para:

Específica de Linha para:

6. Disciplinas que São Pré-Requisitos:

7. Bibliografia Principal:

BLANCO, L.T. & TACON, A.G.J. La production de alimento vivo y su importância en acuicultura. FAO GCP/RLA/075/ITA.90P. 1989.

BLAXTER, J. H. S. The early history of fishes. Springer Verlag, Berlim, Heidelberg, New York, 1974. 765p.

BOND, C. E. Biology of fishes. 2ª ed. Saunders College Publishing, Flórida / EUA, 1966. 750p.

BONE, Q. & MARSHALL, N. B. Biology of fishes. USA, Chapman & Hall, New York, 1986. 253p.

BROMAGE, N. R. & ROBERTS, R. J. Broodstock management and egg and larval quality. Blackwell Science Ltd, University Press, Cambridge, 1995. 424p.

CAILLIET, G. M; LOVE, M. S. & EBELING, A. W. Fishes: a field and laboratory manual on their structure, identification and natural history. Walsworth Publishing Company, 1986. 194p.

DABROWSKI, K. The feeding of fish larvae: present "state of art" and perspectives. *Reprod. Nutr. Develop.*, v.24, n.6, p.807-833. 1984.

HELFMM, G. S.; COLLETTE, B. B. & FACEY, D. C. The diversity of fish. 4ª Blackwell Science, Massachusetts/USA, 1999. 528p.

GERKING, S. D. Feeding ecology of fish. San Diego: Academic Press, 1994. 336p.

GREGORY, W. K. Fish skulls and study of the evolution of natural mechanisms. Krieger Publishing Company, Malabar, Flórida/USA, 2002. 481p.

JONES, D.A.; KAMARUDIN, M.S.; VAY, L.L. The potential of replacement of live feeds in larval culture. *Journal of the World Aquaculture Society*, v.24, n.2, p.199-210. 1993.

KARDONG, K. V. Vertebrates: Comparative anatomy, function, evolution. McGraw Hill, New York/USA, 2002. 762p.

LAGLER, K. F.; BARDACH, J. E.; MILLER, R. R. & PASINO, D. R. M. Ichthyology. John & Sons Inc., New York, 1977. 506p.

LUBZENS, E.; TANDLER, A.; MINKOFF, G. Rotifers as food in aquaculture. *Hydrobiologia*, v.186/187, p.387-400. 1989.

MALABARBA, L. R.; REIS, R. E.; VARI, R. P.; LUCENA, Z. M. S. & LUCENA, C. A. S. Phylogeny and classification of neotropical fishes. EDIPUCRS, Porto Alegre/RS, 1998. 603p.

MOYLE, P. B. & CECH Jr., J. J. Fishes: An introduction to Ichthyology. 3ª Ed. Prentice Hall, Upper Saddle River, New Jersey/USA, 1996. 590p.

NAKATANI, K. et al. Ovos e larvas de peixes de água doce. Desenvolvimento e manual de identificação. Maringá: EDUEM, 2001. 378p.

NIKOLSKY, G. V. The ecology of fishes. Academic Press, London, New York, 1963. 276p.

PERSON LE RUYET, J.; ALEXANDRE, J.C.; THÉBAUD, L.; MUGNIER, C. Marine fish larvae feeding: formulated diets or live prey? *Journal of the World Aquaculture Society*, v.24, n.3, p.211-223. 1993